

Confusão generalizada, relatórios conflitantes, testes inconsistentes e uso indevido de medicamentos existentes e experimentais não resultaram em uma única fonte de informação das linhas de frente.

Para criar uma base de conhecimento dinâmica e centralizada, a Sermo, a maior empresa de coleta de dados em saúde e plataforma social global para médicos, alavancou seus recursos para publicar resultados de um estudo COVID-19 com mais de 6.200 médicos em 30 países.

O estudo foi concluído em três dias. Os dados abrangem as opções atuais de tratamento e profilaxia, tempo para o pico do surto, eficácia das respostas do governo e muito mais. Os resultados da primeira onda podem ser encontrados em sermo.com. Várias ondas de estudo, incluindo um mergulho mais profundo nos tratamentos, serão realizadas nas próximas semanas, e Sermo está chamando todos os médicos globalmente para participar.

Principais conclusões; Barômetro em tempo real Sermo:

Tratamentos e eficácia

- Os três tratamentos mais comumente prescritos entre os tratadores COVID-19 são 56% analgésicos, 41% azitromicina e 33% hidroxiclороquina
 - O uso de hidroxiclороquina entre os tratadores COVID-19 é de 72% na Espanha, 49% na Itália, 41% no Brasil, 39% no México, 28% na França, 23% na França, 23% nos EUA, 17% na Alemanha, 17% na Alemanha, 16% no Canadá, 13% no Reino Unido e 7% no Japão
 - A hidroxiclороquina foi escolhida como a terapia mais eficaz entre os tratadores COVID-19 de uma lista de 15 opções (37% dos tratadores COVID-19)
- o 75% na Espanha, 53% na Itália, 44% na China, 43% no Brasil, 29% na França, 23% nos EUA e 13% no Reino Unido.

- Os dois regimes de tratamento mais comuns para a hidroxiclороquina foram:

(38%) 400mg duas vezes ao dia no primeiro dia; 400 mg por dia durante cinco dias

(26%) 400mg duas vezes ao dia no primeiro dia; 200mg duas vezes ao dia por quatro dias

- Fora dos EUA, a hidroxiclороquina foi usada igualmente para pacientes diagnosticados com sintomas leves a graves, enquanto nos EUA foi mais usada para pacientes diagnosticados com alto risco
- Globalmente, 19% dos médicos prescreveram ou viram a hidroxiclороquina profilaticamente usada em pacientes de alto risco e 8% para pacientes de baixo risco

Segunda onda de surto

O segundo surto global é previsto por 83% dos médicos globais, 90% dos médicos dos EUA, mas apenas 50% dos médicos chineses.

Tempo médio de teste

- Em média, os testes nos EUA levam de 4 a 5 dias e, em 10% dos casos, a espera é superior a 7 dias
- 14% dos médicos dos EUA e mais de 50% em toda a Europa e Japão relatam obter resultados de testes em 24 horas; na China, 73% dos médicos fazem testes de volta em 24 horas, enquanto 8% fazem testes de volta em uma hora

Priorizando o tratamento se houver falta de ventilação

- Em todos os países, exceto na China, o principal critério para decidir quem deve receber um ventilador primeiro foram os pacientes com maior chance de recuperação (47%), seguidos pelos mais doentes e com maior risco de morte (21%), depois os socorristas (15%)

Na China, as prioridades foram revertidas, pois o maior e mais alto risco de morte recebeu ventiladores.

- Os socorristas foram mais importantes nos EUA
- França, Japão e Itália priorizaram a idade
- Brasil e Rússia priorizaram pacientes de maior risco

Tempo e Restrições de Pico

- Nos EUA, 63% dos médicos recomendam que as restrições sejam levantadas daqui a seis ou mais semanas e 66% acreditam que o pico está a pelo menos 3-4 semanas

Eficácia do governo

- A grande maioria dos médicos em todo o mundo acredita que as ações do governo são muito eficazes
- A maioria dos médicos acredita que estado e governo estão avaliando adequadamente as preocupações públicas e econômicas

As três principais necessidades de equipamentos

- As três principais necessidades de todo o mundo são Equipamentos de proteção individual (EPI), seguidas por kits rápidos de testes COVID-19 e ventiladores

As três principais necessidades de informação

- Os médicos precisam saber quando testes rápidos estarão disponíveis, quando novos tratamentos estarão disponíveis e a eficácia dos medicamentos existentes no tratamento do coronavírus.

Preocupações com o COVID-19

A maioria dos médicos está muito preocupada em espalhá-lo para os membros da família e ~ 50% está preocupada em pegar o COVID-19 nos próximos dois meses

- 81% dos médicos tomaram precauções especiais em casa, incluindo trocar de roupa e tomar banho antes de ingressar na família; alguns até ficam isolados
- Quase um quarto dos médicos e mais de um terço dos pacientes relatam estresse extremo

“Este é um tesouro de insights globais para os formuladores de políticas. Os médicos devem ter mais voz na maneira como lidamos com essa pandemia e poder compartilhar informações rapidamente entre si e com o mundo”, disse Peter Kirk, CEO da Sermo. “Com a censura da mídia e da comunidade médica em alguns países, juntamente com estudos tendenciosos e mal planejados, as soluções para a pandemia estão sendo adiadas. Convidamos médicos globais a contribuir para ajudar a informar os formuladores de políticas, seus colegas e o público.”

“Esta pesquisa com médicos da linha de frente mostra o valor do compartilhamento de informações críticas entre os países. Essa é a única maneira que uma nova visão de um país pode salvar vidas rapidamente em todo o mundo”, disse Murali Doraiswamy, professor de psiquiatria e medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Duke e consultor científico da Sermo.

Os resultados fornecem observações médicas, mas não substituem as diretrizes médicas oficiais.

Metodologia

Os resultados são relatados para países individuais com um tamanho de amostra mínimo de 250. Esse tamanho de amostra fornece estimativas pontuais com uma precisão de +/- 6% com um nível de confiança de 94%. Trinta países incluídos no estudo são Estados Unidos, Canadá, Argentina, Brasil, México, Alemanha, Itália, Reino Unido, França, Espanha, Bélgica, Holanda, Suécia, Turquia, Polônia, Rússia, Finlândia, Irlanda, Suíça, Áustria, Dinamarca, Noruega, Grécia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Austrália, China, Índia e Hong Kong. Nenhum incentivo foi oferecido aos entrevistados. Metodologia completa.

Sobre Sermo

A Sermo é a maior empresa de coleta de dados de saúde e plataforma social para médicos, alcançando 1,3 milhões de HCPs em 150 países. A plataforma permite que os médicos falem anonimamente sobre a medicina do mundo real, analisem as opções de tratamento por meio de nossa plataforma proprietária de Drug Ratings, resolvam coletivamente casos de pacientes e participem de pesquisas de mercado médicas. Para mais informações, visite sermo.com.

